



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM USUÁRIOS DE ANTIPSICÓTICOS

Orientador: Monica Barros Costa

Bolsistas:

Fabiana Oliveira Bastos (XX BIC)

Camila Pereira Pacheco (IV PROVOQUE 2007/2008)

Luciene Oliveira Ferreira (IV PROVOQUE 2007/2008)

LÚcio Huebra Pimentel Filho (IV PROVOQUE 2007/2008)

Luciene Oliveira Ferreira (XX BIC)

Luiza Meireles França (IV PROVOQUE 2007/2008)

Daniela Aparecida Coelho Toledo (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Mario Sergio Ribeiro (Co-Orientador)

NÁdia Rezende Barbosa (Co-Orientador)

Luiz Cláudio Ribeiro (Co-Orientador)

Martha Eunice De Bessa (Aluno Participante)

Resumo:

OBJETIVOS: São descritos diversos transtornos metabólicos, associados ao uso de antipsicóticos, sugerindo interface com o quadro de síndrome metabólica (SM). O objetivo do presente estudo é determinar a frequência dos componentes da SM, em indivíduos com diagnóstico prévio de esquizofrenia, usuários de medicação antipsicótica, verificando possível relação entre uso dessas drogas e a SM. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram estudados 64 indivíduos sendo 28 usuários de antipsicóticos típicos (grupo 1), 17 usuários de antipsicóticos atípicos (grupo 2) e 19 como grupo controle (grupo 3). Cada indivíduo foi submetido à avaliação clínica, avaliação do nível de atividade física e às dosagens de glicose, colesterol total e HDL, triglicérides, insulina e leptina. **RESULTADOS:** As médias dos parâmetros clínicos foram: idade, 37±10 anos, 35±7 anos e 37±10 anos; circunferência abdominal, 97±15cm, 93±12cm e 86±14cm ($p<0,05$); IMC 26,3±3,7kg/m², 25,1±4,0kg/m², 24,5±4,9kg/m²; PAS 119±21mmHg; 112±15mmHg e 120±19mmHg e PAD 79±14mmHg; 70±9mmHg e 77±14mmHg, nos grupos 1, 2 e 3, respectivamente. Foram considerados sedentários 90,6% dos indivíduos do grupo 1, 59,2% do grupo 2 e 49,7%, do grupo 3. As médias dos exames laboratoriais foram colesterol total: 185±31mg/dl, 170±42mg/dl e 169±25mg/dl; colesterol HDL: 42±12mg/dl, 43±15mg/dl, 51±13mg/dl ($p<0,05$), triglicérides: 161±105mg/dl, 119±60mg/dl e 114±84mg/dl, glicose: 90±15mg/dl, 86±10mg/dl e 89±16mg/dl, HOMA-index: 1,5±1,1, 1,5±1,0, 1,2±0,8 e leptina 2,5±1,7mg/dl, 2,3±1,5mg/dl, 3,3±2,1mg/dl (NS), nos grupos 1, 2 e 3, respectivamente. A prevalência de SM foi 33%, 20% e 25%, nos grupos 1, 2 e 3, respectivamente. **DISCUSSÃO:** Na maioria dos parâmetros, não se encontrou diferença significativa entre os grupos, todavia observou-se perfil metabólico mais desfavorável, no grupo 1. Diferença significativa nos níveis de HDL colesterol e na circunferência abdominal bem como maior prevalência de SM em usuários de antipsicóticos típicos sugerem possível relação desses transtornos metabólicos e o uso desse tipo de droga. Todavia, existe a possibilidade de que o sedentarismo e o ganho de peso que estão ligados à doença psiquiátrica de base e não o tipo de tratamento em si possam ser a causa do transtorno metabólico. **CONCLUSÃO:** Os achados sugerem que usuários de antipsicóticos apresentam maior prevalência de SM. A ampliação do número de indivíduos avaliados poderá esclarecer a possível relação entre o tipo de medicação anti-psicótica e a SM.